

# Antônio Moreira de Carvalho Neto

*Neto de sãojoanenses é o primeiro doctor de Minas Gerais em Ciência da Administração*

A preocupação científica do Antônio Moreira de Carvalho Neto é de longa data; o sindicalismo em que ele se formou e se desenvolveu, num seu opúsculo *Negociação Coletiva e Relações de Trabalho: o debate atual*, com Marlene Catarina de Oliveira Lopes de Melo, 1998, Realização da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho - ABET.

Os autores estudam as transformações sociais que aumentam a pressão interna no bojo do desenvolvimento. As preocupações são políticas públicas, programas de geração do emprego, renda profissional, seguro desemprego etc. Cada tópico acima supõe tratados e teses, pesquisas e vastas *surveys*, milhares de textos de acordo ou conflitos propostos à negociação coletiva. Só uma "síntese do debate" contém 112 folhas.

O que unifica tudo isto é uma sociologia econômico-política das massas reunidas na prestação

de trabalho; há, pois, estruturas, firmas, capitais, dinanismos sociais fortes dentro e fora dos países cujas fronteiras hoje são simplesmente o universo tecno-eletrônico, abrangendo dos Andes ao Himalaia. É estonteante a complexidade e por isto sente-se o imperioso da busca de uma disciplina *retrix*, a sociologia, a administração ou planificação de gerências duplas ou triplas de estado, produção e trabalho. Se ainda não se pode chegar a uma criação científica... pós Keynesiana, há figuras como Dunlop, J. T. Chamberlain, N.W., partindo da factualidade da negociação coletiva e problemas anexos. Alguns resultados positivos já se observam, como o FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador, naturalmente fora dos esquemas atuário-previdenciários de triste memória.

Dunlop, indicado, identifica e explica os três grupos de atores sociais, que em termos simples são

organizações de trabalhadores, organização de dirigentes de empresas, instituições públicas e privadas.

"Dunlop fez escola em todo o mundo... reconhecido até mesmo pela escola francesa de sociologia do trabalho". (Op. cit., 40)

Os IRS - Industrial Relations Systems, 1958, foram a base de um fordismo euro-nipônico (vide pág. 33). É complexa demais, para uma simples nota à imprensa, toda essa vasta e até esperançosa matéria em que se casam sociologia, administração privada e pública, sindicalismo, negociações coletivas, mudanças rápidas do fundo tecnocrônico da economia e de uma opinião pública mundial e portanto incontrolável.

Toninho, como Antônio Moreira de Carvalho Neto é conhecido em seu meio de origem, fez mestrado em Relações pelo CEPEAD/UFMG e é pesquisador do Nurteg/UFMG. É professor do Departamen-

to de Administração e assessor do Instituto de Relações do Trabalho - IRT - da PUC/MG. É neto paterno de Antônio Moreira de Carvalho e de Ana Etelvina de Ávila, filho de Dr. José de Alencar de Ávila Carvalho e Mara Ávila. Toninho, finalmente, acaba de fazer seu *doctor* nesta Universidade (PUC), logrando a aprovação total, nota 10. São, portanto, novas perspectivas para a Ciência da Administração *latu-sensu*, onde se deu agora o 1º doutorado de Minas Gerais. Fez muitas publicações técnicas e especializadas, publicadas nos Estados Unidos, Canadá, Argentina. Tem seus e-mail - [aneto@pucminas.br](mailto:aneto@pucminas.br) ou [irt@pucminas.br](mailto:irt@pucminas.br). Os interessados poderão acessar também seu site na Internet para informação de sua conveniência, principalmente no relativo à documentação das Relações de Trabalho, antigas Relações Industriais; há disponíveis mais de 6000 páginas...



Dr. José de Alencar de Ávila e a esposa Mara Ávila: satisfação com o êxito no doutorado do filho Antônio Moreira de Carvalho Neto

Jornal TRIBUNA SANJOANENSE

São João del-Rei/MG, ano XXX, edição 990, de 10 de agosto de 1999, pág. 6